

**LARINGOTRAQUEÍTE INFECCIOSA DAS AVES: DIAGNÓSTICO LABORATORIAL,
CARACTERIZAÇÃO VIRAL E MEDIDAS DE CONTROLE EM UM SURTO EM AVES DE
POSTURA COMERCIAL EM SÃO PAULO, BRASIL**

*(AVIAN INFECTIOUS LARYNGOTRACHEITIS: LABORATORIAL DIAGNOSTIC, VIRAL
CHARACTERIZATION AND CONTROL MEASURES IN AN OUTBREAK IN COMMERCIAL LAYING HENS
OF SAO PAULO, BRAZIL)*

**R. L. LUCIANO^{1*}, M. R. BUIM², C. DEL FAVA³, R. HARAKAVA⁴, M. M. ISHIZUKA⁵, F.G.
BUCHALA⁶**

A laringotraqueite infecciosa aviária (LTI) é um patógeno respiratório causado por *Herpesviridae*, *Gallid herpesvirus 1*. A doença é responsável por perdas econômicas na produção avícola. Os objetivos deste relatório foram comparar as técnicas de diagnóstico, ELISA e PCR, realizando a caracterização molecular do vírus da LTI, descrever o diagnóstico epidemiológico e as medidas profiláticas aplicadas durante um surto de LTI que ocorreu em Guataporã, São Paulo, Brasil. De dezembro de 2010 a novembro de 2011, oitenta e três amostras combinadas provenientes de bandos de galinhas poedeiras comerciais foram analisados por meio de ELISA e PCR. Destes, quarenta e cinco amostras foram submetidas ao exame histopatológico. Medidas oficiais de controle foram realizadas em duas etapas: fase preliminar (diagnóstico epidemiológico através da aplicação de um questionário específico para orientar o planejamento de medidas profiláticas inespecíficas de biossegurança) e fase de execução, com a concepção de instrumentos legais para delimitar a zona infectada (educação sanitária de todos os agricultores e procedimentos de biossegurança, vigilância passiva, supervisão oficial de todas as atividades e autorização para a vacina TCO). Trinta e duas amostras foram positivas na PCR (38,55%), utilizando um gene ICP4 (688 pb). Além disso, o DNA das 12 amostras de campo foi sequenciado, mostrando diferentes perfis de duas cepas de vacinas comerciais (CEO e TCO). Aves seropositivas foram detectadas por ELISA em 98,79 % das amostras. A histopatologia revelou infiltrados inflamatórios linfoplasmocíticos, associados com a presença de células sinciciais com ou sem inclusões eosinofílicas intranucleares em 31,1% das amostras. Estes resultados permitem inferir que o ELISA foi altamente sensível na detecção de anticorpos LTI, enquanto o PCR e a histopatologia foram específicos na identificação do vírus e das lesões características de LTI, respectivamente. O programa oficial é importante para obter a colaboração dos agricultores para tomar as medidas de biossegurança que podem prevenir a ocorrência de novos casos de LTI. Além disso, os procedimentos laboratoriais são importantes para apoiar a adoção de medidas de controle pelo Programa Oficial de Sanidade Aviária.

^{1*}Mestre - Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio Avícola - Instituto Biológico. E-mail: rluciano@biologico.sp.gov.br

²Doutor - Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento de Bastos - Instituto Biológico

³Doutor - Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Sanidade Animal - Instituto Biológico

⁴Doutor - Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Sanidade Vegetal - Instituto Biológico

⁵Doutor - Faculdade de Medicina Veterinária - USP

⁶Pós-doutor - Coordenadoria de Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo

^{1*} Mestre - Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio Avícola - Instituto Biológico. E-mail: rluciano@biologico.sp.gov.br

² Doutor - Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento de Bastos - Instituto Biológico

³ Doutor - Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Sanidade Animal - Instituto Biológico

⁴ Doutor - Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Sanidade Vegetal - Instituto Biológico

⁵ Doutor - Faculdade de Medicina Veterinária - USP

⁶ Pós-doutor – Coordenadoria de Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo